



Alex Melo da ONG "Meu sonho não tem fim", continuidade do trabalho voluntário graças a uma doação voluntária de sangue e um importante projeto de combate ao câncer de pele.

## BRASIL

# Uma história de doação e prevenção

Alex Cardoso de Melo, 44 anos, idealizador da ONG "Meu sonho não tem fim" tem o hábito de citar frases de grandes personalidades e daqueles que ele chama de "grandes sonhadores" - a base do seu trabalho voluntário de conscientização e motivação realizado a frente da organização há mais de vinte e sete anos. Uma de suas frases preferidas e que ele criou para a contracapa do primeiro livro da organização, publicado em 2009, diz: "Jamais subestime o poder de suas ações. Com um pequeno gesto você pode mudar a vida de uma pessoa. Para melhor ou para pior, pois a gentileza e o respeito no trato pessoal, também significam caridade." O que o Alex não imaginava que

aconteceria em sua vida é que um pequeno gesto - simples e rotineiro para ele - como uma doação de sangue voluntária, tornar-se-ia uma solução rápida e eficaz para um sério problema de saúde que ele mal sabia que enfrentava naquele momento: um melanoma. Com aquele pequeno gesto de caridade ele transformaria definitivamente uma vida... a dele próprio.

---

(...) Depoimento a

---

ONG "Meu sonho não tem fim"

---

Em uma de minhas últimas doações de sangue no AC Camargo fui convidado à participar do programa de prevenção ao câncer de pele, pois sou muito claro e tenho diversas pintas e manchas espalhadas pelo corpo. Na primeira semana de junho, após um exame detalhado, a equipe médica constatou uma mancha diferente em meu ombro esquerdo - para mim, uma mancha normal, diferente das demais apenas pelo seu formato e coloração, que destoava do padrão - e solicitou uma biópsia do local.

Passadas algumas semanas, foi constatado que a mancha realmente era um câncer do tipo melanoma, mais invasivo e com sério risco de metástase. Diferentemente do carcinoma - tipo de câncer mais comum em seres humanos e que demora até dez anos para atingir a corrente sanguínea, gerando metástases - o melanoma atinge a corrente sanguínea muito mais rápido.

Com estas informações em mãos, marcamos o procedimento cirúrgico que tiraria uma área que os médicos cha-

[www.accamargo.org.br](http://www.accamargo.org.br)

➤ O A.C. Camargo Cancer Center é um dos maiores centros de combate ao câncer no mundo, atuando no tratamento, prevenção, pesquisa e educação. Possui inúmeros projetos fundamentais em sua área de atuação, como a Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele.



"Desde os 18 anos sou doador voluntário de sangue em algumas instituições de São Paulo, como o Hemocentro e o Hospital AC Camargo, este segundo um hospital que é referência mundial no tratamento e combate ao câncer.

[www.meusonhonaotemfim.org.br](http://www.meusonhonaotemfim.org.br)

► A ONG "Meu sonho não tem fim" tem o foco de seus projetos e ações sociais em educação



(conscientização e motivação). A organização não possui vínculo financeiro, ideológico, político, étnico ou religioso, não tem associação com nenhuma marca, ou seja, não tem política de patrocínio e não aceita doações de nenhuma espécie.

mam de "margem de segurança", para que nenhuma célula cancerígena permanecesse em meu organismo, uma vez que a fase do meu câncer era "in situ", ou seja, graças a Deus, ainda não havia atingido a corrente sanguínea.

Realizamos o procedimento e agora farei um acompanhamento por toda a minha vida. Sim, vocês ouviram bem! O acompanhamento deve ocorrer por toda a vida, pois sempre existe o risco do melanoma retornar em outros locais ou até mesmo na região da cirurgia.

Muitos de vocês podem se perguntar, o porquê de eu compartilhar estas informações tão pessoais. Primeiramente, por que esta é a minha função: se há vinte e sete anos realizo um trabalho de conscientização e motivação a frente da ONG "Meu sonho não tem fim" não poderia ser diferente agora, pois é necessário conscientizar a todos sobre o exame preventivo. E mais do que isso, já passou da hora de tratarmos o câncer apenas como uma doença, não como uma sentença de morte.

Em diversas ocasiões, quando falei de minha doença nos últimos meses, tive que consolar algumas pessoas que rece-

biam a notícia, muitas ficavam abatidas e transtornadas. No entanto, desde o primeiro momento, tratei o caso com a seriedade que ele devia ser tratado, mas como uma doença, como outra qualquer, apenas isso: uma doença como uma gripe ou sinusite (e olhe que a sinusite foi muito mais chata comigo neste período!).

Não podemos somatizar ou fantasiar nossas dores e sofrimentos vindouros! Não temos este direito e não merecemos isso. A partir do momento que fiz tudo aquilo que era necessário e marquei minha cirurgia, voltei as minhas atividades, tanto na Lumínia como na ONG "Meu sonho não tem fim". Tinha que trabalhar, ganhar o pão, e principalmente motivar e conscientizar as pessoas através de meu trabalho voluntário, isso é o que eu amo fazer e a minha vida tinha que continuar... Até porque, ninguém fica para a semente e por este tipo de problema só passa quem está vivo.

Outro ponto muito importante é a prevenção. Previnam-se!

Existem hospitais que são referência no tratamento a todos os tipos de cânceres em todo o país. Em São Paulo, temos inúmeros, como o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (público) e o AC Camargo, que atende uma parcela de seus pacientes através de parceria com o SUS. Obviamente, que não é fácil para quem busca este tratamento através da rede pública, mas não é impossível e temos que ir a luta, uma vez que trata-se de nossa saúde, de nossa vida. Todos nós temos consciência dos terríveis problemas com a saúde pública em nosso país, mas não podemos usar a desculpa da falta de recursos ou de um bom plano de saúde para nos entregarmos ou agirmos com negligência em relação ao nosso próprio bem-estar.

Eu tenho a consciência de que dei muita sorte, meu câncer foi descoberto quase ao acaso, devido a uma doação voluntária de sangue. Caso contrário e pelas características do tumor, talvez eu

fosse detectá-lo em outro estágio, um pouco mais complexo, mas que seria tratado da mesma forma, com a seriedade e serenidade que devemos tratar todos os assuntos relacionados com a nossa saúde.

Fica aqui o meu pedido: se você tem manchas ou pintas espalhadas pelo corpo (ou conhece alguém com estas características) procure um dermatologista ou oncologista de sua confiança. Faça exames periódicos e use protetor solar diariamente. Ouvi muito nos últimos meses de amigos queridos algo como 'é por este motivo que não vou ao médico, se tiver algo assim não quero nem saber', pessoas cultas e inteligentes que ainda agem assim e muitas delas com o agravante de ainda serem fumantes. Isso é de uma inocência que beira o fantasioso, pois você não foge de uma doença como essa, você pode até adiar o encontro, mas saiba que a cada dia que este encontro é adiado o tratamento se tornará mais complexo e as possibilidades totais de cura também acabam se esvaindo no ar... Lembre-se: Eu tive câncer e você pode ter também. Previna-se!

E pensar que em meados de janeiro, quando realizei minha doação de sangue voluntária, acreditava que estava fazendo uma boa ação a alguém... Mal sabia o tamanho da graça que eu mesmo estava recebendo naquele exato momento!

Quando a gente pensa que já sabe todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas."



**"Você consegue o melhor dos outros quando dá o melhor de você mesmo."**

Alex Cardoso de Melo

[www.prosangue.sp.gov.br](http://www.prosangue.sp.gov.br)

► A Fundação Pró-Sangue estimula a doação voluntária de sangue e desenvolve pesquisas e estudos avançados em hemoterapia, objetivando a melhoria contínua da qualidade do sangue transfundido e da vida do receptor.

